

# Viver iluminando!

## Catequese

---

### Para o catequista

#### Apresentação

A presente catequese destina-se a ser realizada por ocasião da semana de 26 a 2 de fevereiro, durante a qual a Igreja de Portugal celebra a semana dos consagrados. Esta semana termina com a festa da Apresentação de Jesus que recorda como o menino Jesus foi levado ao templo, por Maria e José, para ser apresentado, consagrado e oferecido a Deus.

#### Objetivos

- Recordar que enquanto batizados somos chamados a ser filhos/luz de Deus e que devemos colaborar com Ele para que isso se concretize na nossa vida.
- Proporcionar um tempo de interpelação vocacional: “Senhor, como posso colaborar contigo para fazer brilhar a luz que és Tu?”

#### Conteúdos

- Conceitos:
  - A consagração em Jesus
  - Jesus, luz do mundo
  - Viver como “iluminando”
- Procedimentos:
  - Avaliação da vida pessoal e de grupo à luz dos critérios do Evangelho
- Atitudes:
  - Tomar consciência do desafio feito por Deus a cada um
  - Viver auscultando aquilo a que o Senhor nos projeta

#### Esquema

<b>Experiência humana</b>	Atividade: Consegues fazer isto sem luz?	20'
<b>Anúncio da palavra</b>	Atividade: Uma palavra que alumia	25'
<b>Expressão de fé</b>	Atividade: Brilhar	25'
	Canto: Farol de amor	20'

### Desenvolvimento

#### Material

- Vendas (uma por participante)
- Folhas brancas (uma por participante)
- Lápis (um por participante)
- Caixa de lápis de cor
- Uma bola
- Bíblia

- Velas
- Folhas com questões (uma por grupo)
- Balões
- Colheres
- Leitor de CD/mp3 e colunas
- Livro-CD “Um só Senhor”, Tarcízio Morais, Edições Salesianas (faixa nº 5)
- Letra do canto (uma por participante)

## Experiência humana

### Atividade: Consegues fazer isto sem luz?

Duração: 20 min.

#### Etapa 1

Duração: 10 min.

O catequista diz: «Hoje, vamos descobrir como será viver sem luz. Vou pedir-vos para realizarem algumas tarefas completamente às escuras. Para isso, todos vão colocar uma venda.» Em seguida, entrega as vendas e ajuda os participantes a colocá-las, procurando que o ambiente da sala fique também mais escuro. Distribui também uma folha de papel e um lápis por cada um. Quando tudo estiver pronto, o catequista começa, dando, entre cada tarefa, algum tempo de tentativa de realização. As tarefas podem ser as seguintes:

- Tenta desapertar os nós dos teus sapatos; (...) agora, volta a apertá-los;
- Usando o papel e o lápis que tens à tua frente, desenha uma cara feliz e escreve o teu nome por baixo;
- Vou começar a passar uma caixa de lápis de cor que vai circular de mão em mão. Quando a receberes, presta atenção à cor que eu te vou indicar. Depois, retira o lápis dessa cor e escreve o nome da cor na folha;
- Quando eu chamar o teu nome, vou atirar-te uma bola. Tenta agarrá-la;
- Vou colocar alguém à tua frente. Quando chamar o teu nome, diz-me quem é, sem tocares ou falares nessa pessoa.

#### Etapa 2

Duração: 10 min.

Depois da realização das tarefas, não se retiram as vendas nem se aumenta a luz da sala. Em seguida, o catequista promove uma breve reflexão, partindo das seguintes questões:

- Com te sentiste ao tentar realizar estas tarefas sem luz? Porquê?
- Que dificuldades provoca a falta de luz?
- O que é que acontece quando não há luz num determinado lugar?

A concluir a atividade, partindo da reflexão partilhada pelo grupo, o catequista salienta que, normalmente, não nos preocupamos em ver *a luz*. E isso é normal. O que fazemos é ver *à luz*. Quando entramos num lugar iluminado, não ficamos a olhar o candeeiro, mas tudo o que vemos nesse lugar é visto à luz que esse candeeiro irradia.

## Anúncio da palavra

### Atividade: Uma palavra que alumia

Duração: 25 min.

#### Preparação

O catequista tem, num lugar específico, a bíblia aberta em Mt 5, 14-16. Junto dela, deve ter algumas velas.

#### Etapa 1

Duração: 5 min.

O catequista pede aos participantes que retirem as vendas (mesmo que o grupo manifeste algum desconforto anteriormente, é importante que faça esta experiência e a sinta de modo intenso, pelo que o facto de se fazer toda a experiência humana às escuras é importante). Em seguida, coloca-se num lugar visível, acende uma vela sobre a bíblia e lê a passagem indicada.

«[...] Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; nem se acende a candeia para a colocar debaixo do alqueire, mas sim em cima do candelabro, e assim alumia a todos os que estão em casa. Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, de modo que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai, que está no Céu.»

#### Etapa 2

Duração: 10 min.

Depois de proclamada a Palavra, o catequista divide os participantes em grupos de quatro ou cinco elementos e pede que cada grupo vá junto à bíblia. Aí, cada grupo acende uma vela na vela central e recolhe um papel com as seguintes questões para reflexão em conjunto:

- De onde vem a luz que nos pode alumiar?
- O que significa ver à luz de Jesus?
- Nas comunidades que acreditaram em Jesus e se reuniam em Igreja, aqueles que queriam ser batizados eram chamados de “iluminandos”. O que significará esta palavra? O que será viver “iluminando” de Jesus?
- De acordo com a passagem do Evangelho escutada, quem pode ser luz do mundo? Porquê?
- Como pode um cristão refletir a luz de Jesus para o mundo?

#### Etapa 3

Duração: 10 min.

Concluída a reflexão em grupos, o catequista promove a apresentação das respostas em plenário e destaca algumas “luzes” que esta Palavra espalha:

- Viver “iluminando” de Jesus, como aqueles que desejavam o Batismo, é reconhecer que a luz vem SEMPRE d’Ele;
- Viver “iluminando” de Jesus é deixar-se incendiar por dentro, ao ponto de se ser um “espalha-brasas”! Andando por aí a incendiar os corações de outros com o amor d’Ele;
- Viver “iluminando” de Jesus é reconduzir os olhos de todos para Ele, alumiar os lugares que se visitam para que todos vejam à luz d’Ele;

- Viver “iluminando” de Jesus é brilhar, muito! Não para ofuscar nada. O brilho que Jesus quer de nós é aquele dos olhos – o brilho dos olhos, que se iluminam diante daquilo que amamos e não perdem o encanto!
- Às vezes, viver “iluminando” de Jesus leva as pessoas a entregar-se por inteiro: para O fazer brilhar todo o tempo! Por isso, há quem se consagre inteiramente à missão de ser luz para os outros: os frades, as religiosas, os missionários, os padres...

No final da reflexão, ilumina-se a sala.

## Expressão de fé

### Atividade: Brilhar

Duração: 25 min.

#### Preparação

Antes da atividade, o catequista desenha uma chama em cada um dos desenhos que vão ser usados. O catequista define bem qual é a “pista”. Deve ser uma pista de ida e volta. O catequista assinala a partida e a meta (que são no mesmo sítio) bem como uma marca que identifique o ponto de viragem.

#### Etapa 1

15 min.

O catequista diz: «Fazer brilhar Jesus é coisa de fazer. É pelas obras, pelas nossas ações que podemos iluminar outros. Que obras podemos realizar que se tornam luz no mundo? Vamos fazer uma atividade em que todos vão experimentar levar a “luz do mundo”, mas sempre a partir do anúncio de um gesto concreto.»

O catequista distribui os participantes em equipas com um número ímpar de jogadores. Explica que cada equipa deve levar consigo a “luz do mundo”, representada por um balão cheio. A tarefa é fazer uma estafeta em que seguram o balão com a colher ao longo da pista e o passam ao próximo colega da equipa. Mas cada participante só pode iniciar o percurso quando disser, em voz alta, uma obra que pode iluminar o mundo (por exemplo: conversar com um amigo sobre a minha fé; convidar um familiar para ir comigo à Eucaristia; dedicar o meu tempo a quem precisa; viver como consagrado...). Evidentemente, não podem deixar cair o balão no chão nem tocar com as mãos no balão. Se o balão cair ao chão, podem apanhá-lo, voltar ao ponto de partida e recomeçar. A luz passa de jogador em jogador. A primeira equipa a terminar o percurso é a vencedora.

#### Etapa 2

10 min.

Depois do jogo, o catequista convida os participantes a refletir sobre a frase de Jesus: “Vós sois a luz do mundo!” E fomenta um breve diálogo onde se apresentem formas concretas de ser, hoje, luz de Jesus no mundo: na Igreja, na escola, na família.

### Canto: Farol de amor

Duração: 20 min.

#### Etapa 1

Duração: 5 min.

O catequista convida o grupo a escutar o canto “Farol de amor” (Livro-CD “Um só Senhor”, Tarcízio Moraes, Edições Salesianas).

1. Hoje descubro em mim,  
raízes do mal de um tempo  
que emergem fingindo esconder-se  
e que de dor invadem o meu ser.  
Meus braços não obedecem...  
Meus pés de Ti me afastam...  
Mas há em mim esta centelha  
que agora insiste em brilhar.  
Pois quero ser...  
sinal do teu amor!

**Quero meu Deus p’ra Ti renascer  
mesmo se não faço todo o bem que quero  
rendido(a) ao mal que nunca quis.  
Quero meu Deus p’ra Ti renascer  
no mundo ser portador(a) de esperança  
que de Ti irrompe em mim...  
Pois quero ser...  
luz de amor a acontecer!**

2. Luz que dissolve a noite,  
és Tu o Deus vivo de Amor  
que me inspira e renova  
revestido sou de Jesus Senhor.  
Agora digo sim  
ao compromisso que é teu Nome:  
meu coração Te entrego,  
numa prece de paz e louvor...  
Pois quero ser...  
sinal do teu amor!

## Etapa 2

Duração: 15 min.

O catequista entrega a letra do canto a todos os participantes e desafia-os a meditar um pouco sobre a oração.

Em seguida, desafia o grupo a prostrar-se, explicando que esta é uma atitude livre, que manifesta vontade de aderir à luz que Deus difunde e de ser luz “para glória d’Ele”, sempre! E convida todos a rezar, intimamente, durante o tempo da sua prostração. Primeiro, quem quiser faz este gesto e ora silenciosamente. Mantendo-se o gesto, o catequista volta a colocar o canto.